**Experiência do atendimento Médico Homeopático no SUS - Distrito de Saúde Sudoeste da Cidade de Campinas no período de 16-11-2020 até dias atuais.**

Sou Renata, médica Pediatra e Homeopata, concursada da Prefeitura Municipal de Campinas desde 2012. Ingressei pelo concurso como Médica Pediatra pois não existiu na época vaga para Médico Homeopata nesse concurso.

Iniciei minha atuação de 20 horas semanais como Pediatra no Centro de Saúde Santo Antônio e, após acordo com a gestão local – Dra. Denise - logo iniciei atendimentos de consultas homeopáticas por 2 horas semanais. Diante dos resultados satisfatórios que os pacientes atendidos apresentavam a carga horária de Homeopatia foi aos poucos aumentando, pois a demanda mostrava essa necessidade.

Em 2017 uma colega Homeopata do Ambulatório de Homeopatia da Policlínica II de Campinas se aposentou. Fui convidada para aumentar minha carga horária de 20 para 36 horas, fazendo então, 16 horas nesse Ambulatório. Aceitei e comecei esse trabalho que continuo até hoje. O nosso Ambulatório de Homeopatia no SUS Campinas existe desde abril de 1989 com atendimento ininterrupto a toda a população de Campinas nesses 32 anos de existência.

Em novembro de 2020, atendendo às minhas solicitações de muitos anos, em acordo com a coordenação local – Dra. Wanice, coordenadora do CS Santo Antônio - a coordenadora do Distrito Sudoeste da época, Deise, possibilitou a alteração da minha ocupação de Pediatra para exclusivamente Homeopata no SUS Campinas. Assim, continuei com 16 horas semanais na Policlínica e passei a atuar como Homeopata também nas demais 20 horas no Distrito Sudoeste.

Combinamos que essas 20 horas ficariam assim distribuídas para atendimento à população de 3 NASFs que estariam se estruturando: NASF Santo Antônio/Santos Dumont, NASF DIC I/ DIC VI e NASF Vila União/Santa Lúcia.

Essa solicitação atendida se deveu à minha persistência em lutar para tornar o atendimento médico homeopático acessível a todos, uma vez que acredito no amplo benefício da Homeopatia para a saúde integral do paciente. A Homeopatia é uma ciência que surgiu para o tratamento do doente, e não das doenças. Nesse sentido, com o tratamento homeopático é possível alcançar o equilíbrio emocional, e através disso, o restabelecimento da saúde mental e diminuição até finalização, quando possível, dos agravos físicos. Efeitos adversos de medicamentos homeopáticos são raros. O custo financeiro desse tratamento é inversamente proporcional ao seu benefício! Medicamento homeopático é infinitamente mais acessível que medicamentos alopáticos, onerando muito menos os cofres públicos.

Comecei a trabalhar nos seis Centros de Saúde acima referidos, intercalando atendimentos presenciais da maneira que segue: segundas-feiras das 7 às 13 horas DIC I e DIC VI de 15 em 15 dias em cada um; quintas-feiras das 7 às 13h e das 14 às 16h Vila União e Santa Lúcia alternando de 15 em 15 dias; sextas-feiras das 7 às 13h no Santo Antônio semanalmente, menos a terceira sexta-feira do mês que é no Santos Dumont. Nas terças-feiras e quartas-feiras continuei meu trabalho na Policlínica.

Assim segui até 20 de agosto quando existiram problemas de falta de espaço físico em dois dos seis Centros de Saúde onde eu estava. Então, após reunião com a gestores do Distrito Sudoeste- coordenadora Dra. Antonieta e Apoiadora Maria do Carmo, ocorrida em 23 e agosto, passei a permanecer nas segundas-feiras exclusivamente no DIC I com agenda para atendimentos tanto do DIC I como do DIC VI. O mesmo ocorreu nas quintas-feiras, que fiquei só no Vila União, com atendimentos para o Santa Lúcia e Vila União. A partir dessa mudança já foi possível notar que o distanciamento do profissional da Unidade ocasiona uma queda nos atendimentos, tanto pela maior distância física para os pacientes, como pela diminuição dos encaminhamentos dos profissionais da saúde talvez pelo esquecimento dessa possibilidade de oferta de atendimento aos pacientes.

Em setembro o Departamento de Saúde deu início às Rodas de Conversa sobre NASF em reuniões que aconteceram nos prédios das Faculdades Anhanguera. Participei de três dessas reuniões, representando cada NASF onde eu estava inserida: Santo Antônio/ Santos Dumont, Vila União/ Santa Lúcia e DIC I/ DIC VI. Tanto eu como os colegas presentes nesses encontros percebemos que estar em tantos NASFs como estou faz com que o meu trabalho seja exclusivamente de atendimentos individuais, como um ambulatório de Homeopatia itinerante, sem estar realmente vinculada à proposta de NASF. Decidiu-se então, que a partir de janeiro de 2022 ficarei, nas minhas 20 horas da Sudoeste, exclusivamente no NASF Santo Antonio/ Santos Dumont, ausentando-me dos demais. Para isso, os pacientes em acompanhamento na Homeopatia nos outros quatro Centros de Saúde serão encaminhados para continuação do atendimento no Ambulatório de Homeopatia na Policlínica II.

Nesse período de presença do Homeopata nos Centros de Saúde inicialmente fiz vários atendimentos a muitos profissionais de saúde das Unidades. E como nossa equipe está adoecida. É queixa frequente a inexistência de um espaço e um período disponível para que a equipe seja ouvida em suas angústias que aumentaram muito pela vivência da pandemia do coronavírus. E o atendimento de Homeopatia, com sua legitimação de tempo de consulta maior (uma hora para primeiras consultas e meia hora para os retornos) possibilitou essa oportunidade àqueles que desejaram e muitos relataram grande melhora de suas queixas com o tratamento realizado.

Grande benefício a todos que atendi (profissionais e pacientes) nos Centros de Saúde foi a facilidade de acesso à medicação homeopática. A Prefeitura de Campinas tem convênio com uma farmácia de Homeopatia que disponibiliza o medicamento sem custo ao paciente. No momento esse convênio está com a Farmácia Nova Natural da Av. Ângelo Simões, 560, no Bairro Ponte Preta. Consegui esquematizar com o Distrito que o paciente atendido pegaria seu medicamento na farmácia do próprio Centro de Saúde após uma semana do atendimento, pois um motorista da Sudoeste uma vez por semana leva as receitas para a farmácia e já pega os medicamentos prontos (eu mando foto das receitas para a farmácia no momento do atendimento e essa já deixa preparadas as medicações) e os distribui nas farmácias dos CSs. Essa organização estabelecida nesse período deu muito certo, facilitou muito a possibilidade de tratamento a todos, evitando gasto financeiro para o transporte de levar a receita e buscar o medicamento na farmácia, o que era um entrave de tratamento a muitos pacientes.

Enfim, pude perceber que o Médico Homeopata presente nos Centros de Saúde amplia o acesso aos usuários. Em poucas reuniões de Equipe que consegui participar em

alguns Centros de Saúde, a equipe entendeu o que é Homeopatia, o papel do atendimento do Médico Homeopata, e pudemos fazer trabalho conjunto colhendo resultados benéficos aos pacientes.

Nos Centros de Saúde o Médico Homeopata tem um grande trabalho a realizar fazendo parte dos NASFs que compõe a Estratégia de Saúde da Família no Município de Campinas. A equipe de saúde tendo conhecimento da atuação desse profissional vê resultados concretos, em tempo curto e custo reduzido. Vale lembrar que o médico homeopata se insere na atenção básica, através do NASF, com as seguintes ações:
1. Participação de reuniões periódicas e demais atividades planejadas pela equipe do NASF, conforme seu campo e núcleo de atuação.
2. Elaboração de planos de cuidados aos pacientes.
3. Participação no cuidado compartilhado dos pacientes.
4. Realização de visita domiciliar conforme necessidade dos pacientes e pactuação junto às eSF.
5. Divulgação da Homeopatia nos equipamentos intersetoriais da área de abrangência.
6. Participação em grupos de autocuidado apoiado.
7. Atendimento individualizado e seguimento especializado dos casos.
8. Classificação de risco para Ambulatório de Homeopatia da Policlínica.

Além dessa atuação, o Médico Homeopata também tem seu lugar no Ambulatório de Homeopatia da Policlínica para onde podem ser referenciados os profissionais da rede e os pacientes cujos CSs não possuem ainda o Médico Homeopata na composição de sua equipe.

Sugiro uma estratégia de fluxo contínuo do “Cuidando do Cuidador” e da “Saúde do Trabalhador” com o Ambulatório de Homeopatia para, juntos, podermos auxiliar no cuidado da nossa equipe de saúde.

Faz-se necessária ampla divulgação da existência do tratamento médico homeopático no SUS – Campinas tanto para usuários como para os profissionais da saúde. A rotatividade das equipes de saúde é muito alta e quando ingressam no trabalho, muitos ficam um período grande sem conhecer todas as ofertas de tratamento aos pacientes, dentre essas, o tratamento Homeopático.

E, é claro, no próximo concurso é necessário ter vagas para médico Homeopata pois no momento somos apenas em cinco colegas: eu com 20 horas que farei no NASF Santo Antonio e Santos Dumont e outras 16 horas no Ambulatório de Homeopatia, Dr. Ruy com 36 horas atuando em NASF da Noroeste, Dr. Eduardo fazendo 20 horas no Ambulatório de Homeopatia, Dra. Sandra com poucas horas de Homeopatia em NASF da Leste e Dra. Marisa com algumas horas de Homeopatia em NASF da Norte. Os demais colegas que estavam na rede fazendo atendimento médico homeopático se aposentaram recentemente ou estão no momento em cargos de gestão.

Por essa experiência de mais de 9 anos fazendo Homeopatia no CS Santo Antonio, 4 anos no Ambulatório de Homeopatia da Policlínica e agora completando um ano em outros 5 Centros de Saúde, consigo ter uma ampla visão da Atenção Primária e Secundária, das vantagens e especificidades da presença do Médico Homeopata em cada uma. Coloco-me à disposição do Departamento de Saúde para qualquer esclarecimento e auxílio que contribua para a garantia do Médico Homeopata no nosso

SUS Campinas praticando a Ciência Homeopática no tratamento do Doente, trazendo a esse o bem-estar emocional, psíquico e físico.

Campinas, 14 de outubro de 2021.

Renata Maria Razera Capela – Médica Homeopata
CRM-SP: 131696
Matrícula: 124382-9